

1) MENSAGEM DO CEO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do coronavírus. Nesse ambiente, mais do que nunca, nossa prioridade foi e segue sendo preservar a integridade de nossos colaboradores, suas famílias e comunidades, através da adoção de protocolos alinhados com as orientações dos órgãos competentes de cada localidade onde atuamos.

Ao contrário dos dois trimestres anteriores, neste 4T20 o mercado automotivo global (excluindo China) apresentou um crescimento de 0,9% na produção, demonstrando que a recuperação do setor permanece em curso, após quedas relevantes de 60,0% no 2T20 e de 10,0% no 3T20, sempre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a nossa receita operacional líquida cresceu 21,8% no 4T20, suportada pela recuperação dos nossos mercados de atuação e positivamente influenciada pela variação cambial. Da mesma forma, no ano de 2020, apesar da queda da produção global automotiva de mais de 20,0%, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma queda de 12,5%.

Em relação à rentabilidade, tivemos no 4T20 um EBITDA Ajustado de R\$ 237,4 milhões com 8,3% de margem. Este valor é 13,1% superior ao 4T19 (R\$ 209,8 milhões e margem de 9,0% excluindo o efeito positivo do ICMS na base do PIS/Cofins).

A velocidade de recuperação da indústria gerou desafios em alguns elos da cadeia produtiva e no fornecimento de matérias-primas, particularmente no Brasil. Dado as ações tempestivas da Companhia, conseguimos evitar perdas de volumes relevantes, porém, tivemos ineficiências operacionais, tais como aumento de horas extras, aumento na frequência da troca de ferramentais e mudanças de programas de produção em nossas fábricas. Essas ineficiências impactaram negativamente as margens no 4T20.

Mesmo diante da recuperação dos volumes da indústria a partir do 3T20, a Companhia manteve no 4T20 o seu esforço de redução dos custos e maximização da geração de caixa atuando em 3 frentes principais: (i) redução de 7,6% das despesas operacionais no 4T20 e de 15,9% em 2020 (excluindo o efeito da variação cambial); (ii) redução de 36,9% do Capex no 4T20 e de 37,0% em 2020 (excluindo o efeito da variação cambial); (iii) reestruturações relacionadas ao fechamento da planta de Akron, nos Estados Unidos, e também em relação à redução de mão-de-obra indireta, que impactaram negativamente o 4T20 em R\$ 78,4 milhões. No ano de 2020 o custo total das reestruturações atingiu R\$ 171,7 milhões.

Neste ambiente, a Companhia manteve uma posição de caixa robusta de R\$ 1,6 bilhão, comparada a uma posição pré-Covid de aproximadamente R\$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela posição de caixa dividido pela dívida de curto prazo, aumentou de 0,70x no 3T20 para 0,84x no 4T20 em função de captações e renovações com prazos alongados. Adicionalmente, obtivemos aprovação formal de bancos de fomento brasileiros para linhas de financiamento de R\$ 940,0 milhões e prazo de 7 anos. Os recursos destas captações serão destinados exclusivamente para o alongamento do endividamento de curto prazo e o desembolso deverá ocorrer no 1S21.

O endividamento líquido da Companhia atingiu R\$ 3.515,0 milhões ao final de 2020, um aumento de 45,5% em relação ao final do ano anterior. Fortemente influenciado pela variação cambial do período e pela aguda redução dos volumes em especial no 2T20 e no 3T20. Pelas mesmas razões, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 6,46 vezes, já apresentando um declínio em relação ao índice apresentado no 3T20.

Em relação aos nossos esforços nas atividades relacionadas ao ESG (Meio Ambiente, Aspectos Sociais e Governança), a Companhia divulgou o seu primeiro relatório anual de sustentabilidade em 2020. Procuramos atender uma demanda crescente de informações dessa natureza, tanto por parte dos investidores como de outras partes interessadas, reafirmando nosso compromisso de sempre gerar valor de forma sustentável para todos os públicos relacionados à Companhia e suas atividades.

Continuamos focados no desenvolvimento de novos produtos e na evolução do mercado automotivo. Em 2020, avançamos em projetos importantes tais como o crescimento de volume na nova fábrica de rodas de alumínio na Índia e de estampados no México, a implantação do aumento de capacidade em rodas de alumínio na Tailândia, a finalização de protótipos e início de comercialização da nova geração de rodas de aço para veículos comerciais, as mais leves do segmento, a comercialização de rodas com a tecnologia MCPA, um processo inovador de pintura com várias cores e a aplicação da tecnologia Acorus, nossa roda de alumínio flexível, que ajuda a evitar danos às rodas e pneus quando os veículos circulam em terrenos irregulares e com buracos, provando a nossa liderança nesse segmento. Durante 2020 crescemos nossa participação nas novas tendências da mobilidade, ganhando novos negócios em rodas e componentes estruturais para veículos elétricos de grandes montadoras e de entrantes no setor automotivo.

Apesar dos desafios encontrados neste último ano, estamos positivos em relação ao ano de 2021. Os processos de reestruturação que realizamos em 2020 nos posicionam de forma mais adequada diante de um cenário de recuperação gradual dos volumes da produção automotiva global. Ao mesmo tempo, continuamos atentos às mudanças de demanda por veículos ao redor do mundo e nos adaptando às situações de abastecimento da cadeia produtiva assim como aos efeitos ainda relevantes do Covid-19. Independente do cenário da indústria, permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos programas ganhos em 2020, no fortalecimento de nosso balanço, nos novos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada e na digitalização e inovação para continuarmos adicionando valor aos nossos produtos.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos. Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES DO 4T20

- Receita Operacional Líquida: R\$ 2.849,4 milhões, aumento de 21,8%¹
- Despesa Operacional: R\$ 165,9 milhões, redução de 7,6%¹ (desconsiderando o efeito da variação cambial)
- EBITDA ajustado: R\$ 237,4 milhões, um aumento de 5,1%¹
- Caixa e equivalentes de caixa: R\$ 1,6 bilhão, um aumento de 148,5%¹
- Investimentos: R\$ 104,8 milhões, redução de 36,9%¹ (desconsiderando o efeito da variação cambial)
- Dívida líquida: R\$ 3.515,0 milhões, aumento de 45,5%¹ (Alavancagem de 6,46x²)

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida líquida/ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

4) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	4T19	4T20	Var.	4T19	4T20	Var.	4T19	4T20	Var.
Veículos Leves	655	647	-1,2%	3.836	3.854	0,5%	4.731	4.768	0,8%
Veículos Comerciais	32	37	17,1%	131	136	3,8%	127	108	-14,9%
Total Veículos	686	684	-0,4%	3.967	3.991	0,6%	4.858	4.876	0,4%

Segmento	2019	2020	Var.	2019	2020	Var.	2019	2020	Var.
	Veículos Leves	2.804	1.905	-32,1%	16.314	13.027	-20,1%	19.435	15.133
Veículos Comerciais	141	109	-22,5%	637	457	-28,3%	536	386	-28,1%
Total Veículos	2.945	2.014	-31,6%	16.952	13.484	-20,5%	19.972	15.519	-22,3%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

Apesar da queda do mercado automotivo mundial em 2020, no 4T20, algumas regiões e segmentos apresentaram crescimento em relação ao 4T19, reafirmando a tendência de recuperação do mercado automotivo.

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T19	4T20	Var.	2019	2020	Var.
Receita Operacional Líquida	2.338.634	2.849.408	21,8%	10.016.395	8.760.568	-12,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.110.991)	(2.587.790)	22,6%	(8.831.176)	(8.195.255)	-7,2%
Lucro Bruto	227.643	261.618	14,9%	1.185.219	565.313	-52,3%
	9,7%	9,2%		11,8%	6,5%	
Despesas Operacionais	(144.805)	(165.905)	14,6%	(555.832)	(563.643)	1,4%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	23.765	(103.516)	n.m.	70.771	(188.434)	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.504)	(1.859)	-25,8%	(23.902)	2.043	-108,5%
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	104.099	(9.662)	-109,3%	676.256	(184.721)	-127,3%
	4,5%	-0,3%		6,8%	-2,1%	
Resultado Financeiro	(18.293)	(57.045)	211,8%	(169.904)	(232.986)	37,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(22.315)	(26.154)	17,2%	(84.936)	(2.207)	-97,4%
Participação de Não Controladores	(24.382)	(36.839)	51,1%	(83.980)	(71.866)	-14,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	39.109	(129.700)	n.m.	337.436	(491.780)	-245,7%
	1,7%	-4,6%		3,4%	-5,6%	
EBITDA	215.196	159.011	-26,1%	1.095.810	372.139	-66,0%
	9,2%	5,6%		10,9%	4,2%	
EBITDA Ajustado¹	225.860	237.395	5,1%	1.108.985	543.872	-51,0%
	9,7%	8,3%		11,1%	6,2%	

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 2.849,4 milhões no 4T20 e R\$ 8.760,6 milhões em 2020, um aumento de 21,8% e uma redução de 12,5%, sempre em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

A receita operacional no 4T20 foi impactada de forma positiva pela recuperação da produção de veículos comerciais no Brasil e América do Norte e pela variação cambial (R\$ 576,0 milhões). E

negativamente impactada pela queda na produção de veículos comerciais na Europa.

Em 2020, a receita operacional líquida foi impactada de forma negativa pela forte queda na produção de veículos no ano, por conta dos impactos da pandemia, e de forma positiva pela variação cambial (R\$ 1.587,2 milhões).

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	4T19	4T20	Var.	2019	2020	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	98.378	108.157	9,9%	487.134	293.729	-39,7%
Rodas Aço (Veículos Leves)	99.419	93.077	-6,4%	463.092	298.353	-35,6%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	140.411	183.866	30,9%	650.169	554.523	-14,7%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	51.413	58.060	12,9%	193.013	166.979	-13,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	224.006	218.552	-2,4%	887.508	621.480	-30,0%
América do Sul	613.627	661.712	7,8%	2.680.917	1.935.066	-27,8%
	26,2%	23,2%		26,8%	22,1%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	96.134	120.971	25,8%	436.014	381.311	-12,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	250.178	346.121	38,3%	1.093.102	1.041.586	-4,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	78.235	79.961	2,2%	384.414	309.670	-19,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	213.185	245.559	15,2%	1.129.276	869.452	-23,0%
América do Norte	637.732	792.611	24,3%	3.042.807	2.602.020	-14,5%
	27,3%	27,8%		30,4%	29,7%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	462.199	534.809	15,7%	1.765.859	1.679.263	-4,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	236.501	313.960	32,8%	925.762	986.384	6,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	162.148	243.966	50,5%	694.089	775.796	11,8%
Europa	860.848	1.092.735	26,9%	3.385.710	3.441.442	1,6%
	36,8%	38,3%		33,8%	39,3%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	146.433	192.926	31,8%	600.613	509.487	-15,2%
Rodas Aço (Veículos Leves)	22.602	43.561	92,7%	85.070	99.742	17,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	57.392	65.862	14,8%	221.278	172.811	-21,9%
Ásia + Outros	226.427	302.349	33,5%	906.961	782.040	-13,8%
	9,7%	10,6%		9,1%	8,9%	
Iochepe-Maxion Consolidado	2.338.634	2.849.408	21,8%	10.016.395	8.760.568	-12,5%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.850.029	2.327.236	25,8%	7.806.597	7.102.655	-9,0%
	79,1%	81,7%		77,9%	81,1%	
Maxion Structural Components	488.604	522.171	6,9%	2.209.798	1.657.912	-25,0%
	20,9%	18,3%		22,1%	18,9%	

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.587,8 milhões no 4T20 e R\$ 8.195,3 milhões em 2020, um aumento de 22,6% em relação ao 4T19 e uma redução de 7,2% em relação a 2019.

A variação cambial impactou de forma negativa o custo dos produtos vendidos em R\$ 476,8 milhões no 4T20 e em R\$ 635,9 milhões em 2020. Desconsiderando estes efeitos, o custo dos produtos vendidos teria apresentado uma redução de 2,1% no 4T20 e de 24,0% em 2020.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 261,6 milhões no 4T20 e de R\$ 565,3 milhões em 2020, um crescimento de 14,9% em relação ao 4T19 e uma redução de 52,3% em relação a 2019.

O aumento do lucro bruto observado no 4T20 é relacionado à recuperação de produção mundial de veículos, ao passo que em 2020 o resultado foi impactado decisivamente pela redução da produção de veículos observada durante o 2T20 e o 3T20.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 165,9 milhões no 4T20 e R\$ 563,6 milhões em 2020, um aumento de 14,6% em relação ao 4T19 e de 1,4% em relação a 2019.

A variação cambial impactou de forma negativa as despesas operacionais em R\$ 21,7 milhões no 4T20 e em R\$ 96,0 milhões em 2020. Desconsiderando estes efeitos, as despesas operacionais teriam apresentado uma redução de 7,6% no 4T20 e de 15,9% em 2020.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

A linha de outras despesas/receitas operacionais foi negativa em R\$ 103,5 milhões no 4T20 e R\$ 188,4 milhões em 2020, impactada por gastos com reestruturações e *impairments* em R\$ 78,4 milhões no 4T20 e em R\$ 171,7 milhões em 2020. Importante mencionar que os *impairments* não possuem efeito caixa e representaram R\$ 24,0 milhões no 4T20 e R\$ 28,0 milhões em 2020.

Vale ressaltar que nos mesmos períodos do ano anterior, a linha de outras despesas/receitas operacionais foi impactada de forma positiva pelo ganho do processo judicial da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins (R\$ 16,0 milhões no 4T19 e R\$ 75,0 milhões em 2019).

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 1,9 milhão no 4T20 e um valor positivo de R\$ 2,0 milhões em 2020, uma melhora em relação aos resultados negativos de R\$ 2,5 milhões no 4T19 e de R\$ 23,9 milhões em 2019.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	4T19				4T20				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.049	(3.783)	230	(2.504)	(4.108)	1.033	1.215	(1.859)	25,8%

R\$ mil	2019				2020				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Dongfeng Maxion	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(12.477)	(11.660)	235	(23.902)	255	1.841	(53)	2.043	108,5%

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Prejuízo operacional de R\$ 9,6 milhões no 4T20 e de R\$ 184,7 milhões em 2020, impactado pela redução na produção mundial de veículos e pelos gastos com reestruturações e *impairments*, mencionados no item 5.5 acima.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 159,0 milhões no 4T20 e de R\$ 372,1 milhões em 2020, uma redução de 26,1% e de 66,0% em relação ao 4T19 e 2019.

Desconsiderando os gastos de reestruturações e *impairments*, o EBITDA ajustado do 4T20 foi de R\$ 237,4 milhões com margem de 8,3% e de R\$ 543,9 milhões com margem de 6,2% em 2020.

Adicionalmente, vale ressaltar que em 2019 tivemos um ganho não recorrente do processo judicial da exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins conforme descrito no item 5.5 acima. Excluindo estes efeitos não recorrentes dos anos de 2019 e 2020, o EBITDA teria um aumento de 13,1% em relação ao 4T19 e uma queda 48,2% em relação a 2019.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e do EBITDA ajustado sem os efeitos de reestruturações e *impairments*.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T19	4T20	Var.	2019	2020	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	39.109	(129.700)	<i>n.m.</i>	337.436	(491.780)	-245,7%
Não Controladores	24.382	36.839	51,1%	83.980	71.866	-14,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	22.315	26.154	17,2%	84.936	2.207	-97,4%
Resultado Financeiro	18.293	57.045	211,8%	169.904	232.986	37,1%
Depreciação / Amortização	111.096	168.673	51,8%	419.554	556.860	32,7%
EBITDA	215.195	159.011	-26,1%	1.095.810	372.139	-66,0%
Reestruturações e <i>Impairments</i>	(10.665)	(78.384)		(13.175)	(171.733)	
EBITDA Ajustado¹	225.860	237.395	5,1%	1.108.985	543.872	-51,0%

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 57,0 milhões no 4T20 e R\$ 233,0 milhões em 2020, um aumento de 211,8% e de 37,1% em relação ao 4T19 e a 2019, respectivamente.

A piora do resultado financeiro no 4T20 é relacionada aos seguintes fatores: (i) aumento de despesas financeiras decorrentes das novas captações de dívidas realizadas no 1S20 essencialmente para reforço contingencial da posição de caixa; (ii) variação cambial (desvalorização do Real frente ao Euro de 40,8% e 28,9% em relação ao Dólar em 2020); e (iii) pelo reconhecimento de parcela do valor relativo às decisões favoráveis em ações judiciais que pleiteavam a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no 4T19 no valor de R\$ 14,5 milhões.

5.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 129,7 milhões no 4T20 (resultado negativo por ação de R\$ 0,85122) e de R\$ 491,8 milhões em 2020 (resultado negativo por ação de R\$ 3,22754), uma piora em relação ao lucro líquido de R\$ 39,1 milhões no 4T19 e de R\$ 337,4 milhões em 2019.

Desconsiderando os efeitos de reestruturações e *impairments* mencionados no item 5.5 acima, o resultado no 4T20 seria um prejuízo líquido de R\$ 51,3 milhões e de R\$ 320,0 milhões em 2020.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 104,8 milhões no 4T20 e R\$ 369,0 milhões em 2020, uma redução de 27,2% e de 28,4% em relação ao 4T19 e em 2019 (R\$ 143,8 milhões no 4T19 e R\$ 515,0 milhões em 2019). Desconsiderando o efeito da variação cambial, a redução teria sido de 36,9% no 4T20 e de 37,0% em 2020.

Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria de produtividade de diferentes unidades industriais da Companhia.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.605,4 milhões, sendo 42,0% em Reais e 58,0% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado no período atingiu o montante de R\$ 5.120,4 milhões, estando R\$ 1.907,6 milhões (37,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.212,8 milhões (62,7%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,84x ao final do 4T20, uma melhora em relação ao índice de 0,70x observado ao final do 3T20.

O aumento do endividamento bruto está relacionado, à variação cambial e ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T20 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 41,6% (custo médio CDI + 1,9%), (ii) linhas em Euros (Euro + 3,0% ao ano) com 39,4%, e (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 3,3% ao ano) com 9,4%.

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2020 atingiu R\$ 3.514,9 milhões, um crescimento de 45,5% em relação ao montante de R\$ 2.415,4 milhões atingido em 31 de dezembro de 2019. A variação cambial impactou de forma negativa o endividamento líquido em R\$ 503,8 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento líquido teria apresentado um aumento de 24,7% por conta da forte queda dos volumes no ano, em especial no 2T20 e no 3T20.

O endividamento líquido no final do 4T20 representou 6,46x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 7,02 apresentado no 3T20), enquanto ao final do 4T19 representava 2,18x. A variação cambial e a queda de volumes ao longo de 2020 (em especial no 2T20 e no 3T20) impactaram negativamente este indicador.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 3.802,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,74) em 31 de dezembro de 2020, um crescimento de 8,7% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 3.497,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 22,75). Este crescimento foi influenciado favoravelmente pela variação cambial do patrimônio no exterior (R\$ 712,9 milhões) e negativamente pelo Prejuízo Líquido de 2020 (R\$ 491,8 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.462,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 22,52) em 31 de dezembro de 2020, um crescimento de 7,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 3.228,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 21,00).

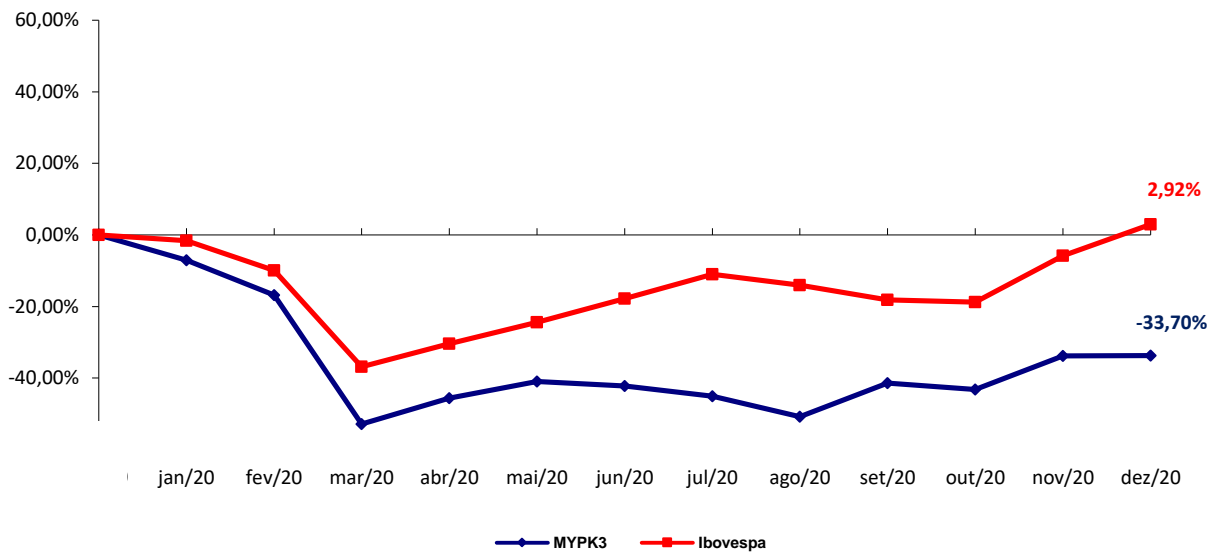
9) EVENTO SUBSEQUENTE

A Companhia celebrou contrato de financiamento no valor total de R\$ 940,0 milhões em 2021, sendo: (i) abertura de crédito no valor de R\$ 620,0 milhões e emissão cédula de crédito bancário (CCB), no valor de R\$ 245,0 milhões, ambos perante a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, (ii) e emissão de CCB no valor de R\$ 75,0 milhões com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG. Tais montantes serão utilizados para liquidar dívidas de curto prazo no Brasil entre os meses de março a junho de 2021.

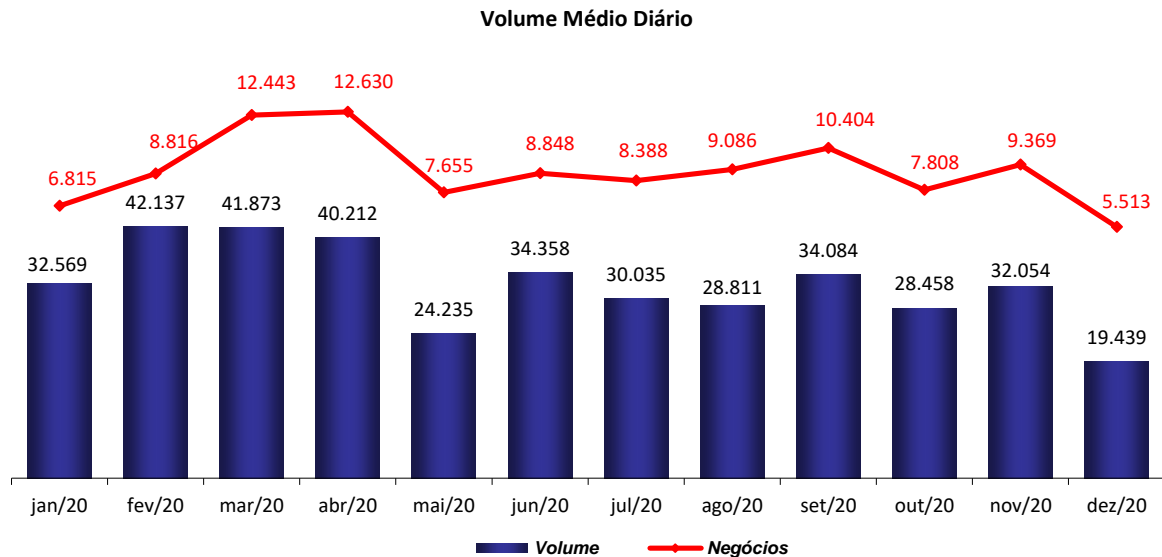
10) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T20 cotadas a R\$ 15,50, um aumento de 13,1% no trimestre e uma queda de 33,7% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T20 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.382,7 milhões (R\$ 3.594,0 milhões ao final do 4T19).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T20 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 26,7 milhões (R\$ 23,9 milhões no 4T19) e um número médio diário de 7.567 negócios (5.092 negócios no 4T19).



11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2020, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente:

Honorários de auditoria – R\$ 8,4 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior.

Honorários não relacionados à auditoria – R\$ 0,2 milhão: os honorários não relacionados à auditoria são referentes a revisão de impostos no exterior.

A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão

especial dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, conforme emitido pela International Accounting Standard Board.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 03 de março de 2021.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T19	4T20	Var.	2019	2020	Var.
Receita Operacional Líquida	2.338.634	2.849.408	21,8%	10.016.395	8.760.568	-12,5%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(1.205.335)	(1.433.279)	18,9%	(5.263.594)	(4.507.716)	-14,4%
Mão de Obra	(421.184)	(482.476)	14,6%	(1.677.589)	(1.658.861)	-1,1%
Outros	(484.472)	(672.035)	38,7%	(1.889.993)	(2.028.678)	7,3%
	(2.110.991)	(2.587.790)	22,6%	(8.831.176)	(8.195.255)	-7,2%
Lucro (Prejuízo) Bruto	227.643	261.618	14,9%	1.185.219	565.313	-52,3%
	9,7%	9,2%		11,8%	6,5%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(13.310)	(23.221)	74,5%	(53.778)	(61.812)	14,9%
Gerais e Administrativas	(123.248)	(137.350)	11,4%	(482.968)	(487.721)	1,0%
Honorários da Administração	(8.247)	(5.334)	-35,3%	(19.086)	(14.110)	-26,1%
Outras Despesas/Receitas	23.765	(103.516)	n.m.	70.771	(188.434)	n.m.
	(121.040)	(269.421)	122,6%	(485.061)	(752.077)	55,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.504)	(1.859)	-25,8%	(23.902)	2.043	-108,5%
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	104.099	(9.662)	-109,3%	676.256	(184.721)	-127,3%
	4,5%	-0,3%		6,8%	-2,1%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	24.658	18.414	-25,3%	65.344	33.366	-48,9%
Despesas Financeiras	(44.914)	(70.350)	56,6%	(230.124)	(262.431)	14,0%
Variação cambial líquida	1.963	(5.109)	n.m.	(5.124)	(3.921)	-23,5%
	(18.293)	(57.045)	211,8%	(169.904)	(232.986)	37,1%
Lucro (Prejuízo) antes do Imp. de Renda e da CS	85.806	(66.707)	-177,7%	506.352	(417.707)	-182,5%
	3,7%	-2,3%		5,1%	-4,8%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(22.315)	(26.154)	17,2%	(84.936)	(2.207)	-97,4%
Participação de Não Controladores	(24.382)	(36.839)	51,1%	(83.980)	(71.866)	-14,4%
Lucro Líquido (Prejuízo)	39.109	(129.700)	n.m.	337.436	(491.780)	-245,7%
	1,7%	-4,6%		3,4%	-5,6%	
EBITDA	215.196	159.011	-26,1%	1.095.810	372.139	-66,0%
	9,2%	5,6%		10,9%	4,2%	
Reestruturações e Impairments	(10.665)	(78.384)		(13.175)	(171.733)	
EBITDA Ajustado¹	225.860	237.395	5,1%	1.108.985	543.872	-51,0%
	9,7%	8,3%		11,1%	6,2%	

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

n.m. - não mensurável

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	dez-19	dez-20		dez-19	dez-20
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	646.137	1.605.439	Empréstimos e financiamentos	629.300	1.907.613
Contas a Receber de Clientes	1.029.650	1.405.954	Debêntures	19.397	(49)
Estoques	1.328.470	1.748.497	Fornecedores	1.126.821	1.463.594
Impostos a recuperar	223.589	239.884	Obrigações Tributárias	121.060	90.868
Despesas Antecipadas	20.210	49.145	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	239.012	236.383
Outros Créditos	109.565	113.007	Provisão de férias e encargos	83.076	82.249
	3.357.621	5.161.926	Adiantamentos de Clientes	27.244	58.849
			Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	127.147	89.731
			Outras Obrigações	210.561	423.213
				2.583.618	4.352.451
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	4.897	-	Empréstimos, financiamentos	1.173.173	1.983.098
Impostos a recuperar	166.759	151.962	Debêntures	1.239.713	1.229.727
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306.628	419.156	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	83.753	79.423
Depósitos Judiciais	58.495	56.466	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	174.548	175.180
Outros créditos	1.520	2.046	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios	515.932	701.929
Investimentos	74.612	95.283	Pós Emprego		
Imobilizado	3.590.747	4.237.764	Outras Obrigações	107.698	87.234
Intangível	1.740.135	2.219.880		3.294.817	4.256.591
Direito de uso	73.997	67.320	PATRIMONIO LÍQUIDO		
	6.017.790	7.249.877	Capital Social	1.576.954	1.576.954
			Opções Outorgadas Reconhecidas	3.071	3.061
			Reservas de lucros	606.530	120.921
			Reservas de capital	6.000	12.467
			Ações em Tesouraria	(28.920)	(28.894)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.064.843	1.777.776
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas	3.228.478	3.462.285
			Controladores		
			Participação dos Acionistas não Controladores no		
			Patrimônio Líquido das Controladas	268.498	340.476
				3.496.976	3.802.761
TOTAL DO ATIVO	9.375.411	12.411.803	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.375.411	12.411.803